



assembleia  
municipal  
jovem  
s. joão da madeira



S. João da Madeira  
Câmara Municipal

## Assembleia Municipal Jovem de São João da Madeira 2024 | 2025

### Agrupamento de Escolas João da Silva Correia

Tema: “Eu e os (bis)avós”

#### LISTA VENCEDORA

Nível de ensino	Posição	Nome	Ano / Escola
1º Ciclo	Efetivo	Francisco Gonçalves Seabra	4º ano EB1 Casaldelo
	Efetivo	Rodrigo Cruz Pelicano	4º ano EB1 Parrinho
	Suplente	Eduardo Manuel Ferreira Amorim	4º ano EB1 Parrinho
2º Ciclo	Efetivo	Emanuel Miguel dos Santos	5º F EBS
	Efetivo	Gonçalo Silva	5º F EBS
	Suplente	Guilherme Gonçalves	5º F EBS
3.º Ciclo	Efetivo	Leonor da Silva Ferreira	7º A Escola Secundária
	Efetivo	Francisco Santos Andrade	7º C Escola Secundária
	Suplente	Pedro Bernardo Silva	7º C Escola Secundária
Ensino Secundário	Efetivo	Ana Rita de Amorim Forner Pereira	12ºC Escola Secundária
	Efetivo	Rita Santos Torres	12ºC Escola Secundária
	Suplente	Leonor Lopes Tomé	11º Escola Secundária
+1 2º/3º Ciclo/ Secundário	Efetivo	Marta Santos Torres	7ªA Escola Secundária
Representante/Proponente (sempre um dos elementos acima)		Ana Rita de Amorim Forner Pereira	12ºC Escola Secundária

## PROPOSTA

### Situação em foco:

Em São João da Madeira, o envelhecimento da população é um fenómeno crescente que acarreta desafios e oportunidades. A qualidade de vida alcançada pelos idosos depende, não apenas de cuidados de saúde e políticas públicas, mas também de iniciativas que promovam a inclusão social e o bem-estar emocional.

De acordo com os dados dos Censos 2021, São João da Madeira teve um aumento populacional de 2,1% na última década, alcançando 22.162 habitantes, enquanto a tendência nacional foi de uma diminuição de 2%. Este crescimento reflete o dinamismo da cidade, mas também evidencia a necessidade de uma estrutura social que integre todas as faixas etárias, especialmente a população sénior.

No entanto, os estereótipos sobre este grupo da população continuam a perpetuar ideias de incapacidade ou desatualização, levando, muitas vezes, ao seu isolamento social. Além disso, a adaptação a novas tecnologias, que são cada vez mais essenciais no quotidiano, nem sempre é alcançada à velocidade desejada, o que agrava os sentimentos de exclusão.

Deste modo, é essencial dar uma resposta eficaz para enfrentar estes desafios, promovendo o diálogo e a partilha de experiências entre jovens e idosos. Estas iniciativas irão reduzir as desigualdades sociais, fomentar aprendizagens mútuas e fortalecer os laços da nossa comunidade. Ao criar oportunidades para a interação entre gerações, São João da Madeira beneficia diretamente, não apenas no âmbito individual, mas também no fortalecimento da sua estrutura social, promovendo um município mais unido e solidário. É essencial que políticas públicas e projetos locais reconheçam o valor da população sénior, incluindo-a como parte ativa na sociedade e criando oportunidades que valorizem o seu papel como guardiões de conhecimento, história e cultura.

### Medidas de intervenção para a cidade (máximo três)

1. A visita dos jovens a instituições locais, com o objetivo de aprendizagem mútua (os jovens e os (bis)avós). Nessas visitas irão realizar-se pequenas oficinas, como por exemplo, de culinária, digital (de modo a permitir que os mais novos ensinem os mais velhos a usar as novas tecnologias), e a “Contame como era” destinada à partilha de histórias, aprendizagens e conselhos.  
Cada encontro seria num sítio distinto e em cada, os jovens que participassem seriam premiados com um carimbo no “Passaporte das memórias”. Quem conseguisse completar o passaporte ou tivesse o maior número de carimbos teria a possibilidade de, por exemplo, frequentar as piscinas municipais, gratuitamente durante um período a definir. Possíveis locais de realização dos encontros: lares, centros de dia e na universidade sénior.
2. Propomos a realização de um evento anual onde os jovens e os (bis)avós formem equipas, de modo a competir em desafios baseados em memórias vivas e na história local. Alguns exemplos de desafios são: a partilha de histórias antigas da cidade com pontos de interesse e objetos históricos, a realização de concursos de jogos tradicionais, desportos e desafios sobre tradições de São Joao da Madeira (como por exemplo, a história da indústria do calçado). Possíveis locais de realização: Parque da Nossa Senhora dos Milagres, Parque do rio Ul, Praça Luís Ribeiro ou num outro local público a considerar.
3. Criação de um “livro de memórias”, que poderia ser em formato eBook e formato físico. Esse livro seria um produto final dos momentos de partilha, repleto de textos, poemas, ilustrações e, eventualmente, gravações áudio e vídeo. Este teria como objetivo proporcionar uma experiência enriquecedora, para ambas as partes. Todos iriam auxiliar na conceção do “livro de memórias” e este ficaria disponível para toda a comunidade, podendo ser impresso para estar exposto.